ESTRATÉGIAS DE LETRAMENTO NA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM SUJEITOS COM SÍNDROME DE DOWN

Talita Maria Monteiro Farias Barbosa¹, Bruna Samyres Oliveira de Macêdo², Mariane Sousa Régis³, Cynderella Karla Moraes de Lima⁴, Isabelle Cahino Delgado⁵, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima⁶

Introdução: O termo *letramento* é uma tradução do português da palavra inglesa *literacy* que significa a condição de ser letrado. Refere-se ao uso social da leitura e escrita. Soares (2004) destaca que mesmo a criança que ainda não é alfabetizada, mas já folheia livros, brinca de escrever, ouve histórias que lhe são lidas, está rodeada de material escrito e percebe seu uso e função, já penetrou no mundo do letramento, sendo, de certa forma, letrada. Como em diversas síndromes, o sujeito com síndrome de Down apresenta algumas limitações, dentre elas déficits nas competências linguísticas. As estratégias de letramento permitem a esses sujeitos o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades que possibilitam a prática de leitura e escrita ocasionando uma melhoria de seus aspectos sociais, linguísticos e cognitivos. Este trabalho objetiva detalhar as condutas utilizadas para incentivar e estimular o letramento desses sujeitos. **Métodos:** Os dados foram coletados dos registros de conduta e evolução dos pacientes vinculados à extensão “Letramento em Pauta: Intervenção Fonoaudiológica em sujeitos com Síndrome de Down”, da Universidade Federal da Paraíba. O projeto atende 29 sujeitos que foram divididos em três grupos de acordo com as práticas de letramento utilizadas durante os atendimentos. No grupo 1, composto por 13 crianças, as estratégias têm o foco na oralidade. No grupo 2, composto por 12, foco na oralidade e escrita. E no grupo 3, composto por 4 sujeitos, foco na escrita. **Resultados e discussão:** No grupo 1 as estratégias objetivaram estimular o desenvolvimento da linguagem oral, ressaltando a importância da comunicação para exprimir desejos e como mediadora da interação social. Nesse grupo estão os pacientes que ainda não foram alfabetizados, mas que com a intervenção focada na oralidade, já puderam ser imersos no letramento. As estratégias mais utilizadas foram o uso de gêneros orais, narração de histórias infantis, como teatro de fantoches, músicas, jogos e brincadeiras. Utilizaram-se atividades de colagem e contato com materiais escritos como revistas, livros e rótulos. No grupo 2 as estratégias mais utilizadas foram a leitura compartilhada de livros, uso de músicas, jogos que estimulassem a memória visual, o raciocínio, a concentração, a coordenação motora e a consciência fonológica. Houve uso dos gêneros notícia, carta, narrativa, listas, entre outros, fazendo com que esses pacientes percebessem o uso e a funcionalidade da leitura e da escrita, além do foco na oralidade. Participaram desse grupo os sujeitos que estão sendo alfabetizados e que ainda apresentam déficit na oralidade. O grupo 3 objetivou o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita; neste grupo participam os pacientes já alfabetizados. Foram utilizadas estratégias com gêneros textuais como cartas, bilhetes, contos, convites, listas de compras, letras de músicas, cartazes e *e-mails*. Fez-se uso também de atividades que trabalhassem consciência fonológica, coordenação motora e memória. **Conclusão:** A partir dos achados apresentados vê-se que existem diversas práticas de letramento que possibilitam um melhor desenvolvimento cognitivo, linguístico e social dos sujeitos com síndrome de Down. Tais práticas permitem que o sujeito entenda e faça uso da linguagem e não se torne apenas (e mecanicamente) alfabetizado.

1. UFPB / Fonoaudiologia / Discente bolsista / talita_farias@hotmail.com.br
2. UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / brunasamyres@outlook.com
3. UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / mmarieregis@gmail.com
4. UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / cindy.karla@hotmail.com
5. UFPB / Fonoaudiologia / Professora Coordenadora / fgaisabelle@hotmail.com
6. Discente colaborador de pós-graduação - PROLING / ivonaldoleidson@gmail.com

Descritores: Fonoaudiologia; Reabilitação dos transtornos da fala e da linguagem; Síndrome de Down.

1. UFPB / Fonoaudiologia / Discente bolsista / talita_farias@hotmail.com.br
2. UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / brunasamyres@outlook.com
3. UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / mmariregis@gmail.com
4. UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / cindy.karla@hotmail.com
5. UFPB / Fonoaudiologia / Professora Coordenadora / fgaisabelle@hotmail.com
6. Discente colaborador de pós-graduação - PROLING / ivonaldoleidson@gmail.com